SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA
REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2010 DESTINADA A ELEGER:
PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO STJ PARA O BIÊNIO 2010/2012;
CORREGEDOR DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA PARA O BIÊNIO 2010/2012;
MEMBRO SUBSTITUTO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL;
DIRETOR-GERAL DA ENFAM

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos do dia três de agosto do ano de dois mil e dez, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidência do Ministro Cesar Asfor Rocha, foi aberta a Sessão. Presentes os Ministros Ari Pargendler, Felix Fischer, Aldir Passarinho Junior, Gilson Dipp, Hamilton Carvalhido, Eliana Calmon, Francisco Falcão, Nancy Andrighi, Laurita Vaz, Luiz Fux, João Otávio de Noronha, Teori Albino Zavascki, Castro Meira, Arnaldo Esteves Lima, Massami Uyeda, Humberto Martins, Maria Thereza de Assis Moura, Herman Benjamin, Napoleão Maia Filho, Sidnei Beneti, Jorge Mussi, Og Fernandes, Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves e Raul Araújo. Afastado do exercício de suas funções o Ministro Paulo Medina.

O SENHOR MINISTRO CESAR ASFOR ROCHA (PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA): Srs. Ministros, havendo número legal, declaro aberta a sessão do Plenário para, em princípio, a eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para o biênio 2010/2012 e também da nossa Representante para o Conselho Nacional de Justiça, como Corregedora.

Na ordem de antiguidade, todos nós sabemos, para Presidente é o Sr. Ministro Ari Pargendler, para Vice-Presidente, o Sr. Ministro Felix Fischer e para Corregedora do Conselho Nacional de Justiça, a Sra. Ministra Eliana Calmon.

O SENHOR MINISTRO FRANCISCO FALCÃO: Sr. Presidente, gostaria de sugerir a V.Exa. e aos eminentes Pares, se todos concordassem, que V.Exa. fizesse a eleição da nova Mesa por aclamação.

O SENHOR MINISTRO FELIX FISCHER: Sr. Presidente, se isso acontecer, eu gostaria de propor a V.Exa. que já fizesse, também, a indicação para Direção da Enfam, para que não haja acumulação de cargo.

O SENHOR MINISTRO ALDIR PASSARINHO JUNIOR: Havendo a vacância da atual Presidência, o Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha passa a ser o mais antigo. Então, seguindo a tradição, seria a vez do Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha na Direção-Geral da Enfam.

O SENHOR MINISTRO CESAR ASFOR ROCHA (PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA): Quero colocar, também, que com a eleição da Sra. Ministra Eliana Calmon, dá-se a vaga da suplência do Tribunal Superior Eleitoral e o nome, pela antiguidade, é do Sr. Ministro Gilson Dipp.

Alguma discrepância?

Proclamo o Sr. Ministro Ari Pargendler para Presidente do Superior Tribunal de Justiça; o Sr. Ministro Felix Fischer para Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, no mesmo biênio; a Sra. Ministra Eliana Calmon para Corregedora do Conselho

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

Nacional de Justiça; o Sr. Ministro Gilson Dipp para Suplente do Tribunal Superior Eleitoral; e o atual Presidente deste Tribunal para Diretor-Geral da Enfam.

Srs. Ministros Ari Pargendler e Felix Fischer, a aclamação e os aplausos já são bastantes para demonstrar a unidade do Tribunal, a confiança de todos nós no trabalho extraordinário que V. Exas. vão desenvolver como Presidente e Vice-Presidente desta Corte. Ambos são juristas notáveis, magistrados que já passaram por vários cargos da magistratura, quando aprimoraram os seus conhecimentos na administração do Tribunal. Estamos absolutamente convictos de que o STJ estará em mãos honradas e competentes, o que dá tranquilidade para toda a Magistratura brasileira.

Gostaria de entregar a V. Exa., Sr. Ministro Ari Pargendler, o relatório de transição elaborado conforme o disposto na Portaria n. 90, de 5 de abril de 2010, contendo as principais informações a respeito desta Corte, as atividades programadas e/ou desenvolvidas, bem como os projetos em andamento com foco em resultados concretos gerados para o Superior Tribunal de Justiça.

Quero, apenas, fazer um destaque: essa é a primeira vez em que há uma transição formalmente instalada no âmbito do STJ. Aliás, faço aqui, publicamente, os meus mais sinceros agradecimentos, Sr. Ministro Ari Pargendler – terei a oportunidade de muitas outras vezes repetir o que, reiteradamente, tenho falado –, pelo extraordinário empenho de V. Exa. como Vice-Presidente na administração atual. Sempre foi um Ministro operoso, cooperativo e nada do que foi feito com acerto nesses dois anos teria sido possível se não fosse a participação efetiva de V. Exa. Sou, por isso, eternamente grato a V. Exa. do ponto de vista pessoal e também sei que externo os agradecimentos de todos os nossos Colegas por essa postura tão honrada que V. Exa. teve e tem, como aliás tem sido o roteiro de sua vida.

Gostaria, também, de me dirigir à Sra. Ministra Eliana Calmon, que vai ocupar um cargo estratégico na Magistratura brasileira, que é o de Corregedora do Conselho Nacional de Justiça. S. Exa., além de ser uma magistrada de larga experiência e competência, tem, também, intimidade com os encargos que agora assumirá na condição de Corregedora. Juíza séria, operosa, desfruta de um elevadíssimo conceito da Magistratura nacional, não só da Magistratura federal, de onde é egressa, mas, também, da Magistratura estadual e da do trabalho, além, evidentemente, da militar e da eleitoral.

Também os aplausos dirigidos a V. Exa., Ministra Eliana Calmon, dão a demonstração do nosso apreço e mais uma vez, também, da unidade do Tribunal neste propósito de manter a sua tradição institucional, evitando disputas e ungindo aquelas pessoas que são, efetivamente, merecedoras para os cargos tão relevantes como é o de Corregedor do Conselho Nacional de Justiça.

Quero também fazer a entrega a V. Exa. de um ofício dirigido ao eminente Senador José Sarney, Presidente do Senado Federal, comunicando a eleição de V. Exa. e solicitando que possibilite os procedimentos no Senado Federal para apreciarem o nome de V. Exa. conforme exige a Constituição da República. Solicitei também ao Senador Demóstenes Torres, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que peça aos eminentes Senadores que dêem prioridade nessa apreciação, pois, diante do fato de que o Senado Federal estará com o trabalho concentrado apenas nesta semana e depois somente na primeira semana de setembro, haveria o risco de o nome de V. Exa. não ser apreciado a ponto de ser habilitado para assumir o Conselho Nacional de Justiça.

Parabenizo também o Sr. Ministro Gilson Dipp pela sua eleição, também por aclamação, que mostra o apreço unânime de todos os seus Colegas no trabalho que S. Exa. tem desenvolvido em prol da Magistratura brasileira, seja como Desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, como seu Presidente, como Coordenador do Conselho da Justiça Federal, em que realizou um notável trabalho, e agora como Corregedor do Conselho Nacional de Justiça, trabalho que tem sido elogiado por toda a Magistratura, estando a merecer os aplausos de setores destacados, proeminentes e responsáveis da mídia brasileira.

Sei das dificuldades íntimas que V. Exa. tem sofrido em julgar colegas, porque essas mesmas dificuldades, esse mesmo aperto no coração tive, quando passei pelo Conselho Nacional de Justiça e posso muito bem avaliar como V. Exa. está se sentindo agora, em que V. Exa. foi Relator de um processo em que era parte um colega nosso deste Tribunal, processo, diga-se de passagem, que conheço muito bem porque se

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

iniciou quando fui Corregedor do Conselho Nacional de Justiça.

Esses aplausos que V. Exa. recebeu servem como conforto dado por seus Colegas pelo trabalho extraordinário desenvolvido por V. Exa.

O SENHOR MINISTRO ARI PARGENDLER (VICE-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA): Sr. Presidente, de dois em dois anos o Tribunal elege os seus novos Dirigentes. Mais importante que os nomes do Presidente e do Vice-Presidente, é o fato de que essa eleição obedece o critério da antiguidade, o que evita disputas, o que é sempre prejudicial ao funcionamento de um Tribunal.

Eu espero, de qualquer modo, estar à altura desse honroso cargo, e aproveito a oportunidade para, ao mesmo tempo em que agradeço pela eleição de hoje, a colaboração de todos, no sentido de que o Tribunal, cada vez mais, se projete no cenário jurídico nacional. Muito obrigado.

O SENHOR MINISTRO FELIX FISCHER: Sr. Presidente, gostaria de agradecer a indicação feita, pois, na forma como foi feita, ainda que baseada na nossa tradição, me envaidece muito. Muito obrigado.

A SENHORA MINISTRA ELIANA CALMON: Sr. Presidente, gostaria de agradecer aos meus Colegas, a eleição. Foi importante que a eleição se fizesse por aplausos, já que estamos mantendo uma tradição, a tradição da antiguidade no Tribunal, o que me parece salutar para evitar disputas e inimizades, como muitas vezes temos apreciado em alguns tribunais.

Quero dizer que não será fácil para mim substituir o Sr. Ministro Gilson Dipp. S. Exa., efetivamente, fez do cargo um dos mais importantes do Poder Judiciário na medida em que enfrentou dificuldades, quebrou paradigmas, e, no Judiciário, isso foi realmente uma grande novidade. Para alguns, uma novidade não muito boa; mas para nós, que amamos a Justiça e queremos que as coisas andem certas, foi uma administração muito boa.

Sei que vou enfrentar dificuldades nessa substituição, mas farei do Sr. Ministro Gilson Dipp um exemplo, com as nuances próprias da minha personalidade, sempre observando as questões ligadas intrinsecamente à Magistratura, que eu amo, escolhi ser juíza, saí do Ministério Público para ser juíza, e só sou juíza há 32 anos. De forma que tudo isso me faz muito satisfeita, porque eu queria muito esse cargo. Não consegui ser Corregedora como Desembargadora Federal, porque vim para cá, e não foi possível – e tinha essa grande decepção: nunca fui corregedora. E o destino me reservou a Corregedoria Nacional. Estejam certos os meus Pares que eu não os decepcionarei, porque farei tudo aquilo que nesses 32 anos eu fiz: amar a Magistratura e fazer do meu trabalho a minha religião. Muito obrigada a todos.

O SR. MINISTRO CESAR ASFOR ROCHA (PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA): Cumprido o propósito desta sessão, tão importante para o Tribunal, com os agradecimentos gerais, declaro-a encerrada.

Encerrou-se a Sessão às dezoito horas.

Brasília, 03 de agosto de 2010.

Ministro CESAR ASFOR ROCHA
Presidente

Athayde Fontoura Filho
Secretário da Sessão

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br